

# **Avaliação da incidência de casos de Dengue no Estado de Alagoas: um estudo descritivo**

**Thamires R. Marques<sup>1</sup>; Lucianna C. de A. Barbosa<sup>1</sup>; Bárbara do N.L. Pessoa<sup>1</sup>; Diolyne da S. Barros<sup>1</sup>; Lays P. Dos S. Costa**

<sup>1</sup>*Escola de Enfermagem e Farmácia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
Campus A. C. Simões. Avenida Lorival Melo Mota, S/N, Br 101 Norte Km 97,  
Tabuleiro dos Martins, 57072970 - Maceió, AL – Brasil.*

As primeiras grandes epidemias de síndromes caracterizadas com os sintomas típicos da dengue foram descritas primeiramente entre os anos de 1779 e 1980 na Ásia, África e América do Norte. A dengue é uma doença febril aguda, que pode se apresentar de duas formas: a clássica, com progressão benigna, e grave quando na forma hemorrágica. Sendo hoje um grande problema de saúde pública mundial, em especial nos países com o clima tropical, onde o ambiente é favorável para o desenvolvimento e proliferação do *Aedes aegypti*, que é o principal mosquito vetor da doença.

Este estudo é um estudo descritivo realizado para se verificar o número de casos de dengue no estado de Alagoas do ano de 1990 até a primeira semana do mês de fevereiro do ano de 2016 com base nos dados obtidos pelo Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

O estado de Alagoas possui 102 municípios dos quais 19 são considerados prioridade para o Programa Nacional de controle da Dengue: Arapiraca, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Delmiro Gouveia, Maceió, Maragogi, Marechal Deodoro, Messias, Palmeira dos Índios, Paripueira, Penedo, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Santana do Ipanema, Satuba, Teotônio Vilela e União dos Palmares.

**Palavras-chave:** Dengue, Infecção pelo vírus da dengue, epidemiologia, prevalência